

CAPACITAÇÃO



MANUAL DE BOAS PRÁTICAS NA CRIAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA



CAPACITAÇÃO

O SEGMENTO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

- 1. Importância social e econômica**
- 2. Declaração Universal dos Direitos dos Animais**
- 3. Posse responsável**

CRIAÇÃO DE CÃES E GATOS

- 1. Alojamentos**
 - 1.1 Canil**
 - 1.2 Gatil**
- 2. Manejo nutricional de cães e gatos**
 - 2.1 Neonatos**
 - 2.2 Neonatos órfãos**
 - 2.3 Crescimento**
 - 2.4 Adultos jovens**
 - 2.5 Geriatria/senis**



CAPACITAÇÃO

3. SANIDADE

3.1 Vermifugação

3.2 Imunização

3.3 Higienização

CRIAÇÃO DE PSITACÍDEOS (Profa. Luciana Batalha de Araújo – EVZ/UFG)

1. Cuidados básicos em criadouros comerciais e conservacionistas

1.2 Ambientação

1.2.3 Viveiros/equipamentos

1.3 Contenção

1.4 Alimentação

1.5 Aspecto sanitário



CAPACITAÇÃO

CRIAÇÃO DE PSITACÍDEOS

2- Cuidados básicos de psitacídeos mantidos como animais de companhia

2.1 Alojamento

2.2 Aspecto sanitário

HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DOS CRIADOUROS

1 Limpeza

1.1 meios físicos

1.2 meios químicos

2 Desinfecção

2.1 métodos físicos

2.2 métodos químicos

TRANSPORTE DE ANIMAIS (Sugestão do Prof. Walter Motta)

O SEGMENTO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Por **definição, animais de estimação** são aqueles criados para o convívio com os seres humanos, por razões afetivas, gerando uma relação benéfica, tendo como destinações principais a terapia, companhia, lazer, auxílio aos portadores de necessidades especiais, esportes, ornamentação, participação em torneios e exposições, conservação, preservação, criação, melhoramento genético e trabalhos especiais.

Atualmente **se enquadram nesta categoria de animais de estimação** os cães, peixes ornamentais, gatos, aves canoras e ornamentais, répteis, pequenos mamíferos (lagomorfos e mustelídeos) e pequenos roedores (caviomorfos e miomorfos).

De acordo com os mais recentes estudos médico-veterinários, a companhia desses animais para o ser humano produz os seguintes **efeitos benéficos**:

- a) Efeitos psicológicos: diminui depressão, estresse e ansiedade; melhora o humor;
- b) Efeitos fisiológicos: menor pressão arterial e frequência cardíaca, maior expectativa de vida, estímulo a atividades saudáveis;
- c) Efeitos sociais: socialização de criminosos, idosos, pessoas com necessidades especiais; melhora no aprendizado e socialização de crianças.

Estima-se que a população mundial de animais de estimação alcance cerca de 1,5 bilhões de animais, sendo 692 (47%) milhões de peixes ornamentais, 324 (22%) milhões de cães, 248 (15%) milhões de gatos, 185 (12%) milhões de aves e 66 (4%) milhões de répteis e pequenos mamíferos.

Atualmente no Brasil existem aproximadamente 106,2 milhões de pets, sendo 37,1 (35%) milhões de cães, 26,5 (25%) milhões de peixes, 21,3 (20%) milhões de gatos, 19,1 (18%) milhões de aves e 2,17 (2%) milhões de outros animais.

Com estes números o Brasil ocupa a 4ª maior nação do mundo em população total de animais de estimação o 2º em faturamento (R\$ 12,2 bilhões). O setor pet, agora inserido no agronegócio brasileiro, gera 1,02 milhões de empregos diretos segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet, 2014).



CAPACITAÇÃO

CRIAÇÃO DE CÃES E GATOS

1 Alojamento

1.1 Canil

Quadro 1: Metragem recomendada para box e pátio de acordo o porte de cão¶

Porte da raça¶	Box (m ² /animal)¶	Pátio (m ² /animal)¶
Raça pequena (até 10 kg)¶	> 1,5¶	4¶
Raça média (entre 10,1 a 25 kg)¶	> 2¶	6¶
Raça grande (entre 25,1 a 40 kg)¶	> 3¶	8¶
Raça gigante (acima de 40,1 kg)¶	> 3,5¶	10¶

CAPACITAÇÃO



Figura 1: Esquematização de baia individual com a separação do box e do pátio.

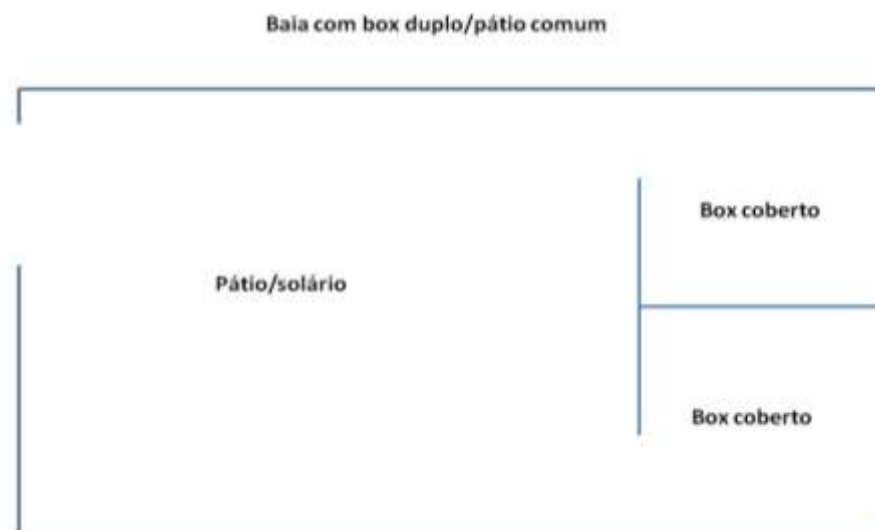


Figura 2: Esquematização de baia com box duplo e pátio comum

CRIAÇÃO DE CÃES E GATOS

1 Alojamento

1. 2 Gatil

Quadro 2: Metragem mínima recomendada para baias de acordo com o número de gatos e tipo de baia (Chartered Institute of Environmental Health)

	Área total baia com box no mesmo plano (m²/mínima)	Área total baia com box suspenso (m²/mínima)	Área mínima do box mesmo plano (m/mínima)	Área mínima do box suspenso (m/mínima)	Altura do box mesmo plano e suspenso (m/mínimo)
1 gato	0,85	0,85	0,9 (0,9 x 0,9)	0,9 (0,9 x 0,9)	1,8
Até 2 gatos	1,5	1,1	1,2 (1,2 x 1,2)	0,9 (0,9 x 1,2)	1,8
Até 4 gatos	1,9	1,7	0,9 (1,2 x 1,6)	0,9 (0,9 x 1,9)	1,8

Quadro 3: Metragem mínima recomendada para áreas de lazer /exercício de acordo com o número de gatos.

	Área total (m²/ mínima)	Dimensões (m/mínima)	Altura mínima (m/mínima)
Um gato	1,5	0,9 (0,9 x 1,85)	1,8
Até 2 gatos	2,2	1,2 (1,2 x 1,85)	1,8
Até 4 gatos	2,8	1,2 (1,2 x 2,35)	1,8



Figura 3 – Exemplo de baia para gatos com box e área de exercício no mesmo plano.

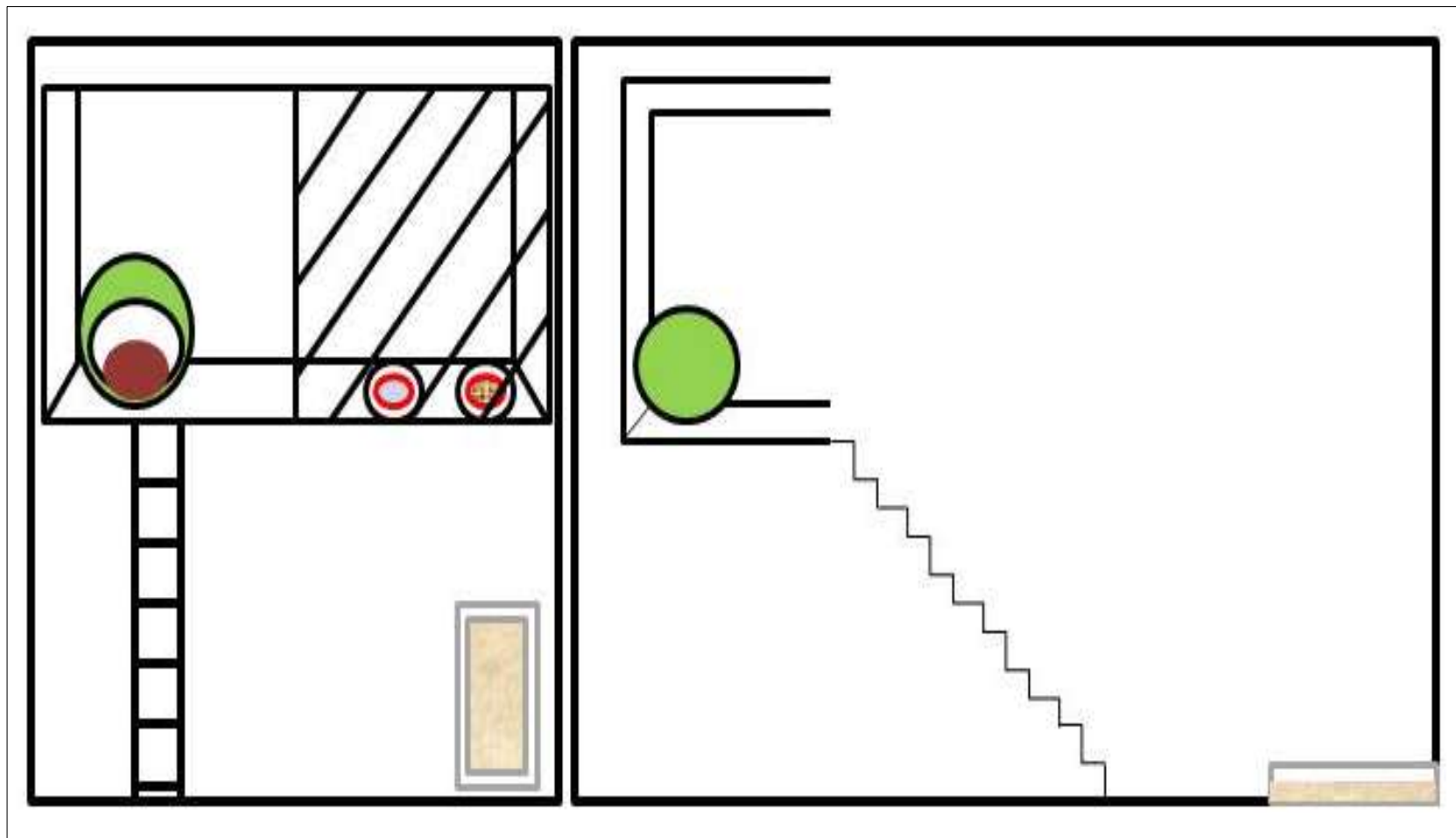


Figura 4 – Exemplo de baia para gatos com box (área de descanso e alimentação) suspenso “*Penthouse*”.

2. MANEJO NUTRICIONAL

Walter Motta Ferreira
Larissa
Cristina Sá Fortes
Ana Paula Gomes Caríssimo
Kellen de Sousa Oliveira

Tabela 1 – Recomendações nutricionais para cães em fase de crescimento, segundo peso do cão de acordo com (Morris Institute, 2005)

INGREDIENTES	RECOMENDAÇÃO NUTRICIONAL	
	Cães ≤ 25 kg	Cães ≥ 25,1 kg
Densidade energética (Kcal ME/g)	3,5 a 4,5	3,5 a 4,5
Proteína bruta (%)	22 a 32	22 a 32
Extrato etéreo (%)	10 a 25	10 a 25
Ácido graxo Omega 3 (%)	≥ 0,02	≥ 0,02
Cálcio (%)	0,7 a 1,7	0,7 a 1,2
Fósforo (%)	0,6 a 1,3	0,6 a 1,1
Relação Ca:P	1:1 a 1,8:1	1:1 a 1,5:1



CAPACITAÇÃO

3. SANIDADE

Walter Motta Ferreira

Larissa....

Cristina Sá Fortes

Ana Paula Gomes Caríssimo

Kellen de Sousa Oliveira

3.1 Vermifugação

3.2 Imunização

3.3 Higienização

INFECÇÕES	IDADE (meses) dos CÃES	IDADE (meses) dos GATOS
Cinomose	2, 3 e 4	
Hepatite infecciosa canina	2, 3 e 4	
Parainfluenza	2, 3 e 4	
Parvovirose	2, 3, 4 e 5*	
Panleucopenia		2, 3 e 4
Rinotraqueíte**		2, 3 e 4
Calicivirose**		2, 3 e 4
Leptospirose***	2, 3 e 4	
Raiva***	4	
Coronavirose	2, 3 e 4	

CRIAÇÃO DE PSITACÍDEOS (Profa. Luciana Batalha de Araújo – EVZ/UFG)

1. Cuidados básicos em criadouros comerciais e conservacionistas

2. Cuidados básicos de psitacídeos mantidos como animais de companhia

➤ Date: Sat, 8 Nov 2014 22:45:15 -0200

> From: batalha@ufg.br

> To: ksoliver13@hotmail.com

> Subject: Psitacídeos

➤ Boa noite Kellen,

> Segue em anexo o texto sobre psitacídeos.

> Gostaria de conversar com você para possíveis ajustes do texto. Minha maior dificuldade foi encontrar literatura atualizada referente ao tema proposto. Durante o congresso na Florida conversei com especialistas de alguns países europeus e norte americanos e, pasme, não existe legislação similar em nenhum lugar. Parece que o "movimento" nessa direção foi mundial e, em 2015, EUA, Alemanha, França, Bélgica e Noruega estarão em fase de redação de suas diretrizes para animais mantidos em cativeiro. Lá nos EUA a Associação de Veterinários de Aves Silvestres será responsável pela redação referente aos psitacídeos e, pelo jeito, será um belíssimo documento....

> Consultei alguns livros e referências mais recentes, além de sites das associações onde sou cadastrada, mas as informações eram bastante vagas. Coloquei bastante da minha experiência com estes animais ao longo dos anos e algumas ideias trocadas durante este congresso. Enfim, existem diversas formas de expor este conteúdo em papel, e coloquei da melhor forma para abordar animais cativos em criatórios e residências.

> Abraços!

> Luciana

HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DOS CRIADOUROS

1.2 Etapas de uma boa limpeza

1. Varrer a instalação
2. Usar a solução de detergente
3. Esfregar
4. Enxaguar
5. Deixar secar, antes do processo de desinfecção

1.2. Etapas de uma boa desinfecção

O método físico mais comum seria a utilização do calor, que pode ser úmido (vapor ou ebulição) ou seco (vassoura de fogo, lança-chamas, maçarico, entre outros).

Já os métodos químicos são os mais utilizados na criação, pela facilidade de aplicação, porém o seu uso incorreto pode acarretar em uma desinfecção precária. O produto a ser utilizado como desinfetante precisa atender os pré-requisitos de: um bom desinfetante é aquele que utilizado em determinada concentração e espaço de tempo elimina tanto vírus, bactérias, fungos e protozoários. Ou seja, um bom desinfetante deve ser germicida, ter boa relação custo/benefício, ser atóxico para humanos e animais, ser estável frente a matéria orgânica, pH e luz, ser solúvel em água, não deixar odor ou sabor nas instalações e utensílios utilizados, ter poder residual, ser de fácil aplicação, apresentar bom poder de penetração e ação rápida, não ser corrosivo e ser biodegradável.

TRANSPORTE DE ANIMAIS (Sugestão do Prof. Walter Motta)

Reunião : 10/09/2013

Ações a serem realizadas no segundo semestre de 2013

- **Projeto:** Difusão do Conceito de Guarda Responsável em Escolas de Ensino Fundamental na Cidade de Goiânia-GO
- **Parcerias:** EVZ/UFG x Secretaria Munc. de Saúde x Secretaria Munc. de Educação
- **Metodologia:** aplicação de questionário para alunos alfabetizados do ciclo I (2º ao 5º ano), apresentação do filme Cuidados básicos com cães e gatos, aplicação de questionário e o veterinário responde. Serão abordadas 60 escolas no município de Goiânia.
- **Durabilidade:** 10 meses

Reunião : 26/11/2013

Ações realizadas ou em andamento em 2013

- **Projeto:** Difusão do Conceito de Guarda Responsável em Escolas de Ensino Fundamental na Cidade de Goiânia-GO
 - 3 escolas: 137 alunos no ciclo I do ensino
 - acertos antes: 79,5%
 - acertos após o vídeo: 83,5%

Reunião : 26/11/2013

RESULTADO DA AÇÃO

- **Projeto:** Difusão do Conceito de Guarda Responsável em Escolas de Ensino Fundamental na Cidade de Goiânia-GO

-E-mail: ksoliver13@hotmail.com